



**ATA DA CERIMÔNIA DE POSSE DOS MEMBROS DA FRENTE PARLAMENTAR EM
APOIO AO VAREJO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DE MATO GROSSO DO SUL
REALIZADA NA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA
LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO
SUL**

Aos doze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e dezesseis minutos, no Plenarinho Deputado Nelito Câmara, sob a presidência do senhor deputado Renato Câmara, primeiro-vice-presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul e coordenador da Frente Parlamentar, em parceria com a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso do Sul, foi aberta a Frente Parlamentar em Apoio ao Varejo de Comércio e Serviços de Mato Grosso do Sul, com o objetivo de dar posse aos seus membros.

MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Autoridades, parlamentares, comerciantes, representantes de entidades de classe, senhoras e senhores, boa tarde! Boa tarde, todos que nos acompanham pelas nossas plataformas digitais, pela TV Alems, pelo canal 7.2 (TV aberta) e pela Rádio Alems, conectada com a Rádio Senado, na frequência 105,5 FM. Informamos que há wi-fi disponível: localize, em seu dispositivo, a rede Alems. Comunicamos, ainda, que estarão disponíveis, no site da Alems, a matéria jornalística, os registros fotográficos — realizados pelos fotógrafos oficiais — e as notas taquigráficas, dentro do prazo regimental. Senhoras e senhores, a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, por proposição do deputado Renato Câmara, primeiro-vice-presidente deste Parlamento, em parceria com a Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso do Sul, realiza, nesta tarde, este evento com o objetivo de dar posse aos membros da Frente Parlamentar em Apoio ao Varejo de Comércio e Serviços de Mato Grosso do Sul. Para compor a Mesa, convidamos: o proponente, deputado Renato Câmara; a senhora Inês Santiago, presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso do Sul; o empresário João Francisco Fornari Denardi, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - Seccional Mato Grosso do Sul (Abrasel/MS); o senhor Éder Luís de Oliveira, vice-presidente de Expansão do Quadro Social da Associação Sul-Mato-Grossense de Supermercados (Amas/MS); o senhor Usiel Paulo Vieira, diretor do Aeroporto Internacional de Campo Grande, representando a Aena Brasil. Registrarmos a presença da senhora Ianê Milan, presidente da BPW Campo Grande. Senhoras e senhores, por ser este um ato regimental e solene, teremos, neste momento, a execução do Hino do Estado de Mato Grosso do Sul — letra de Jorge Antônio Siufi e Otávio Gonçalves Gomes e música de Radamés Gnattali. Na sequência, será executado o Hino da Nação Varejista, criado em 1993 pelo então presidente da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), Gerson Gabrielli. [Execução dos hinos]... Senhoras e senhores,



registraram a presença do deputado Professor Rinaldo, membro efetivo da Frente Parlamentar em Apoio ao Varejo de Comércio e Serviços de Mato Grosso do Sul. Para as boas-vindas e seu pronunciamento, anunciamos o coordenador desta Frente Parlamentar, deputado Renato Câmara.

DEPUTADO RENATO CÂMARA - MDB (coordenador) — Sejam todos bem-vindos à Assembleia Legislativa, Casa de Leis e da Cidadania. Declaro aberta a presente Cerimônia. Este momento permite que esta Casa se aproxime deste setor, que representa 65% da mão de obra empregada em nosso estado. Isso é muito importante! Aqui, eu, o meu colega deputado Professor Rinaldo e os demais parlamentares que também integram esta Frente, estaremos, ao longo dos trabalhos que se iniciarão após a posse de cada um de vocês, discutindo vários encaminhamentos e propostas que virão a ser apresentadas nesta Frente Parlamentar. Inês, quero parabenizá-la, porque você está sempre buscando parcerias e apoio. Sabemos que, na Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas, vocês trabalham de forma conjunta, ampliando o alcance e a força do varejo e do comércio. Junto com a Assembleia Legislativa, teremos um novo ambiente, que proporcionará ações concretas e nos permitirá propor políticas públicas consistentes. Nós, que percorremos todo o estado, estamos vendo o sofrimento e a dificuldade que os varejistas e prestadores de serviços estão enfrentando. A diminuição do comércio em nosso estado, conforme mencionado hoje pelo Adélio, é preocupante: o índice apresentado mostra queda na atividade comercial. Isso é alarmante, porque é um indício de que poderemos, no futuro, entrar em recessão. Precisamos estar atentos a esses índices e também ao que está acontecendo aqui, no nosso estado. Por isso, este é um dia importante — temos a oportunidade de criar um novo modelo de discussão, com esta Frente Parlamentar. É um método inovador. As frentes parlamentares, normalmente, quando eram instaladas, ficavam restritas aos parlamentares. Mas, com a abertura à sociedade organizada, fortalecemos o debate, abrimos as portas da Assembleia e tornamos o diálogo mais rico e participativo. Trata-se, portanto, de um instrumento importante de gestão e da democracia. Quero aqui saudar o senhor João Francisco Fornari Denardi, presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). Seja bem-vindo, João! A sua presença é importante. Já tivemos outras oportunidades de dialogar com a Abrasel, especialmente na época da pandemia — momento muito crítico, muito desafiador. Registro também a presença do senhor Éder Luiz de Oliveira, vice-presidente de Expansão do Quadro Social da Associação Sul-Mato-Grossense de Supermercados (Amas/MS). Muito obrigado, Éder, pela presença. E destaco, ainda, a participação do senhor Uziel Paulo Vieira, diretor do Aeroporto Internacional de Campo Grande, representando, neste ato, a Aena Brasil. É muito importante sua participação, porque Campo Grande é um porto seco aéreo. Muitas vezes, nós nos esquecemos disso. Vejam o caminho que ainda temos a percorrer para que, efetivamente, possamos movimentar e ampliar as possibilidades de comércio com outros países e com o Mercosul. Nesta Frente Parlamentar, já temos alguns desafios postos — e importantes. Estamos acompanhando a Rota Bioceânica, que começa a abrir as portas do



nosso estado no próximo ano, se tudo correr bem. Há muitos desafios a serem superados, como as questões alfandegárias e tantas outras. Mas o importante é saber que essa é uma abertura de comércio para o nosso estado — e, mais do que isso, uma abertura de comércio também para o Mercosul e para que os países asiáticos possam comercializar conosco. O que queremos é que tenhamos os benefícios dessa abertura, e não apenas o ônus de competir com mercados muito mais fortes que o nosso. Precisamos estar atentos a essa expansão, que cria oportunidades para os asiáticos trazerem seus produtos para cá, mas que também deve nos permitir participar ativamente dessa discussão — protegendo os postos de trabalho e os comerciantes do nosso estado. Como é um momento novo, precisamos discutir e acompanhar seus encaminhamentos. A Assembleia Legislativa, dentro de suas prerrogativas legais, deve estar presente nesse processo, defendendo os interesses de Mato Grosso do Sul e do seu comércio. Também temos temas pertinentes, como a reforma tributária, que está em andamento e deve alterar o sistema tributário do nosso país. Todos nós estamos preocupados, porque isso pode aumentar a centralização no Governo Federal. E, com o aumento dessa centralização, os estados acabam perdendo parte da sua autonomia para a União — o que, naturalmente, nos preocupa. Há, ainda, a disputa entre os estados com relação ao comércio e aos serviços. E temos, hoje, um novo cenário: o avanço do comércio eletrônico, o chamado e-commerce. As plataformas on-line crescem a cada dia. Sabemos que, por enquanto, elas ainda atingem uma parcela limitada dos consumidores, mas essa participação aumenta continuamente. Precisamos estar muito atentos a isso, porque o comércio eletrônico acaba gerando divisas para outros estados e até para outros países, enquanto os tributos ficam concentrados na União. Lembramos aqui da Lei Kandir, que isentava de impostos as exportações de produtos — especialmente as commodities agrícolas —, cujas compensações deveriam retornar em forma de créditos. E nós, até hoje, temos créditos a receber. Por isso, é fundamental acompanhar de perto tudo o que está acontecendo. As mudanças estão ocorrendo de maneira muito rápida. E, se não estivermos atentos, corremos o risco — como diz o ditado — de "nem anotar a placa do caminhão que nos atropelou". Esta Frente Parlamentar tem, portanto, esse grande objetivo, deputado Professor Rinaldo: ser a voz das demandas e dos desafios — tanto os que virão quanto os que já estão postos. Quero, mais uma vez, agradecer a presença de todos e agradecer também por aceitarem participar de mais esta Frente Parlamentar. Vejo aqui o Ronan, que já participa de outras frentes. Isso é um bom sinal! Mostra que essas frentes têm dado resultado. No caso da Frente do Leite, por exemplo, você pode contribuir bastante — e certamente trará sua experiência para esta. É muito importante lembrar que o termo de adesão, assinado por todas as instituições presentes, representa um compromisso: o de estarem presentes nas reuniões e debates da Frente. Já aconteceu, em outras oportunidades, de alguns setores não participarem das discussões e, depois, se sentirem prejudicados por encaminhamentos aprovados sem a devida representação. Por isso, pedimos que cada entidade indique um titular e um suplente, para garantir a presença e o acompanhamento efetivo das deliberações, levando sempre as decisões e discussões para



sus respectivas instituições. Muito obrigado a todos. Passemos, agora, às saudações dos integrantes desta Mesa. Concedo a palavra ao senhor Éder Luiz de Oliveira.

SENHOR ÉDER LUIZ DE OLIVEIRA (vice-presidente de Expansão do Quadro Social da Associação Sul-Mato-Grossense de Supermercados - Amas/MS) — Boa tarde a todos! Deputado Renato, muito obrigado. Em seu nome, cumprimento os parlamentares, a senhora Inês Marineide, em nome da CDL, e os demais colegas aqui presentes. Como o senhor disse, deputado, estamos vivenciando um período de muitas mudanças — e elas estão ocorrendo rapidamente. No próximo ano, pelo visto, essas mudanças tributárias vão afetar bastante o varejo. Alguns de nós já estão correndo para se adequar, mas há muita gente ainda esperando para ver o que vai acontecer. E isso certamente afetará muitas empresas, principalmente as microempresas e os nossos fornecedores. Por isso, é algo que observamos com muita atenção e cautela. Em nome da Amas - Associação Sul-Mato-Grossense de Supermercados, quero agradecer a oportunidade de estar aqui participando deste ato, representando o nosso presidente, Dennis, que está em viagem a São Paulo, e, por esse motivo, não pôde comparecer a este evento. Quero registrar que estamos à disposição e destacar que já vínhamos pleiteando há bastante tempo — tanto junto ao Município quanto ao Estado — participação nas decisões a serem tomadas. Como o senhor mesmo disse, deputado, às vezes uma decisão é tomada sem a presença de um representante do setor, e poderia ter sido diferente se houvesse diálogo. Quando isso ocorre, depois de aprovado o encaminhamento, torna-se mais difícil corrigir. Nós já presenciamos situações assim. Felizmente, temos conseguido resultados positivos graças a essa parceria e ao diálogo, que vem sendo ampliado. Nossa setor é muito diverso: há pequenos mercados familiares — tocados por casais — e grandes redes. Cada um tem sua realidade, suas necessidades e suas demandas específicas. Em nome da Amas, agradeço a oportunidade de estar aqui, e reafirmo nosso compromisso de trabalhar juntos para fortalecer o varejo e o comércio de Mato Grosso do Sul. Muito obrigado.

DEPUTADO RENATO CÂMARA - MDB (coordenador) — Passo a palavra ao senhor João Francisco Fornari Denardi.

SENHOR JOÃO FRANCISCO FORNARI DENARDI (presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel/MS) — Boa tarde! Em seu nome, deputado Renato, cumprimento as autoridades e o público aqui presentes. Eu não poderia deixar de agradecer, neste momento, porque considero este um grande ganho — não apenas para o nosso setor, mas também para toda a sociedade sul-mato-grossense. Esse gesto simboliza a pujança do nosso estado — os números comprovam isso. Quando o poder público se une ao empresariado, todos ganham. Parabéns mais uma vez pela iniciativa! Foi mencionado aqui o período da pandemia, e nós ainda sentimos os reflexos daquele momento. O setor de varejo e comércio foi um dos mais sensíveis e afetados, e isso reforça



a importância de dialogar e debater o futuro. Colocamo-nos à disposição para contribuir com os trabalhos da Frente Parlamentar. Muito obrigado.

DEPUTADO RENATO CÂMARA - MDB (coordenador) — Passo a palavra à senhora Inês Santiago.

SENHORA INÊS SANTIAGO (presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso do Sul) — Boa tarde a todos! Primeiramente, quero, deputado Renato Câmara, exaltar sua sensibilidade e sua coragem em acolher a nossa proposta. Deputado, registro aqui a minha grande gratidão pela sua atenção e pelo seu apoio ao nosso setor. Acredito que, hoje, inauguramos não apenas um marco de reconhecimento do varejo de Mato Grosso do Sul, mas também um aceno para o futuro, uma ação concreta na direção do que realizaremos juntos nesta Casa. Muito obrigada, em nome da Federação e das entidades aqui presentes. Obrigada por abraçar a nossa causa. Quero também agradecer aos presentes, aos dirigentes e representantes das entidades que, assim como a Federação, dedicam seus dias à defesa do varejo, do comércio e dos serviços em nosso estado. São pessoas que, todos os dias, abrem as portas dos seus estabelecimentos com o coração cheio de esperança; pessoas que movimentam quase 60% do PIB de Mato Grosso do Sul e que empregam, como bem disse o deputado Renato Câmara, mais de 60% da força de trabalho do nosso estado. Essas pessoas, portanto, fazem a diferença na hora de colocar comida na mesa da população. Agradeço imensamente a presença de vocês aqui e o engajamento de todos nesta causa. Como o Éder disse, muitas vezes o Parlamento aprova leis que não nos atendem. Mas, veja bem, não é culpa do Parlamento: nós é que precisamos vir aqui, falar das nossas dores, trazer as nossas demandas. Eles aqui não têm como saber, se nós não falarmos. Esta Frente Parlamentar é um lugar de fala, um espaço efetivo para que possamos expor nossas dificuldades e nossas necessidades e para colaborarmos na construção de uma legislação alinhada com aquilo de que realmente precisamos. Este é o valor desta Frente. Agradeço imensamente ao deputado Renato Câmara por proporcionar este momento histórico em Mato Grosso do Sul. E vou além, senhores: somos vinte e sete estados no Brasil, e esta Frente é inédita no país. Hoje, estamos fazendo história, deputado Renato Câmara — e o senhor é o precursor. Acredito que, unidos com todas essas entidades aqui representadas e com as que ainda virão, conseguiremos fortalecer as empresas de Mato Grosso do Sul, construir um ambiente de negócios mais favorável e gerar mais emprego e renda para o nosso povo. Muito obrigada.

DEPUTADO RENATO CÂMARA - MDB (coordenador) — Neste momento, passo a palavra ao deputado Professor Rinaldo, também integrante desta Frente Parlamentar.

DEPUTADO PROFESSOR RINALDO - Podemos (integrante da Frente Parlamentar em Apoio ao Varejo de Comércio e Serviços de Mato Grosso do Sul) —



Obrigado, deputado Renato Câmara. Cumprimento Vossa Excelência pela iniciativa de coletar as assinaturas dos demais colegas a fim de criar esta Frente Parlamentar. Para mim, é uma alegria participar deste evento. Um momento histórico. Cumprimento o Éder, que falou há pouco; a doutora Inês, presidente da Federação; o João, da Abrasel; o Paulo; e o delegado Vilas — que eu imaginava ser o de Dourados, meu colega de futebol. Ele está até diferente, agora de barba... O delegado Vilas tem se dedicado à defesa da sociedade, especialmente na proteção do consumidor, na Adecon. Cumprimento também o Rogério, representante da OCB. Eu tenho a honra de coordenar a Frente Parlamentar do Cooperativismo. E, com alegria, destaco que o cooperativismo é o setor que mais contribui para a economia do país, quando analisamos a contribuição *per capita*, e é o que mais contribui para o PIB brasileiro. Aliás, todos os deputados desta Casa são signatários da Frente do Cooperativismo. Isso é único no país. Meu querido Adelaido, que dupla dinâmica, hein? A Inês e o Adelaido têm dado provas de compromisso com a sociedade, especialmente com o empresariado, que mais gera empregos. Tão importante quanto a agricultura familiar, que coloca comida na mesa de quase 72% da população brasileira, é o empresariado, que emprega tanta gente. Os grandes produtores exportam as commodities para a China, para a Ásia, para a Europa, mas quem põe comida na mesa do sul-mato-grossense é o pequeno produtor. O que você disse é verdade, Inês: muitas vezes chega a este Parlamento um projeto enviado pelo Governo, e a maioria de nós não tem conhecimento prévio do assunto. Essas frentes parlamentares (algo relativamente novo aqui na Casa) cumprem um papel essencial, portanto. Estou no meu quinto mandato, e lembro que foi a partir do segundo que começamos a criar mais frentes parlamentares aqui. No primeiro, havia poucas, esporádicas. Inclusive, uma das primeiras foi criada com o então deputado Reinaldo, que instituiu a Frente Parlamentar do Agronegócio. Lembro-me de ter dito: "Reinaldo, está faltando um detalhe. Vamos fazer um adendo à sua propositura." E foi assim que incluímos o 'Cooperativismo' — talvez ela tenha sido a primeira frente dessa natureza que criamos aqui. Estou muito feliz de estar aqui. Quero dizer que esta Frente Parlamentar, hoje inaugurada, Adelaido, vai ajudar — e muito — especialmente neste momento delicado em que temos aí a reforma tributária. Até os próprios governos ainda estão meio perdidos, sem saber ao certo como será a implementação da reforma, já que todos os recursos oriundos do trabalho das pessoas serão encaminhados para Brasília. É algo novo o que se avizinha; portanto, é preciso que estejamos alinhados. É com alegria que faço parte desta Frente Parlamentar. Tenho certeza, Inês, de que construiremos políticas públicas justas não apenas para o Governo, mas também — e sobretudo — para o trabalhador e para aquele que gera emprego. São essas pessoas que fazem o nosso estado crescer. Muito obrigado.

DEPUTADO RENATO CÂMARA - MDB (coordenador) — Agora, eu passo a palavra à Severina, nossa cerimonialista — que é praticamente um patrimônio deste Parlamento —, para que ela dê continuidade aos trabalhos. Agradeço à Severina e à sua equipe e também à nossa equipe de apoio.



MESTRE DE CERIMÔNIA (Severina da Silva) — Obrigada, deputado. Dando prosseguimento às formalidades desta cerimônia, passo, neste momento, à leitura do ato. "Ato nº 90, de 2024, publicado no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, Edição nº 2.722. "Artigo 1º - Fica instituída, no âmbito da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, a 'Frente Parlamentar em Apoio ao Varejo de Comércio e Serviços de Mato Grosso do Sul', com os seguintes objetivos: I - Reunir parlamentares que tenham preocupação especial com o tema; II - Promover debates, workshops, seminários, audiências públicas e outros eventos, com a participação dos diversos segmentos e instituições de interesse do setor; III - Subsidiar, com pareceres, informações técnicas e dados estatísticos, as proposições de iniciativa legislativa de interesse da sociedade no que concerne ao tema; IV - Articular e discutir com o Governo do Estado melhorias na qualidade e nas condições dos serviços ligados ao varejo, comércio e serviços, bem como estimular e valorizar os profissionais da área; V - Buscar, junto aos governos estadual e federal, investimentos em capacitação profissional, modernização de equipamentos e desenvolvimento de infraestrutura necessária ao bom andamento das atividades do setor. Artigo 2º - Para atingir suas finalidades, a Frente Parlamentar poderá agregar, além dos deputados membros, outros parlamentares, bem como representantes governamentais e não governamentais que atuem em áreas relacionadas ao tema. Artigo 3º - São membros da Frente Parlamentar em Apoio ao Varejo de Comércio e Serviços de Mato Grosso do Sul os seguintes deputados: Renato Câmara (propositor e coordenador), Antonio Vaz, Caravina, Gerson Claro, Gleice Jane, Jamilson Name, Junior Mochi, Londres Machado, Lucas de Lima, Mara Caseiro, Marcio Fernandes, Paulo Corrêa, Paulo Duarte, Pedro Kemp, Pedrossian Neto, Professor Rinaldo e Roberto Hashioka. Artigo 4º - A existência formal da referida Frente Parlamentar coincidirá com o mandato da Mesa Diretora da 1ª e 2ª Sessões Legislativas da 12ª Legislatura. Artigo 5º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação. Palácio Guaicurus, 9 de setembro de 2024." Passemos, agora, à leitura e, na sequência, à coleta das assinaturas do Termo de Posse. "Pelo presente, os membros titulares e suplentes da Frente Parlamentar em Apoio ao Varejo de Comércio e Serviços de Mato Grosso do Sul, instituída por meio do Ato nº 90/2024, com sede no Palácio Guaicurus, localizado na avenida Desembargador José Nunes da Cunha, Jardim Veraneio, Parque dos Poderes, Bloco 9, em Campo Grande, tomam posse para o mandato com vigência de 12 de novembro de 2025 a 31 de dezembro de 2026, sob o compromisso de comparecer às reuniões quando convocados, para discussão e aprovação de assuntos pertinentes ao setor. Por ser esta a expressão da verdade, assinam a seguir: deputado Renato Câmara, coordenador, e o deputado Professor Rinaldo, membro efetivo. Convidamos agora os titulares e suplentes das instituições que compõem a Frente Parlamentar para também assinarem o Termo de Compromisso. Pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso do Sul (FCDL-MS), como titular: Inês Santiago... Pela Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), como titular: Wilton Vilas Boas de Paula... Pela CDL Campo Grande, como titular: Adelaido Luís Espinosa



Vila; e como suplente: Paulo Henrique de Araújo Honório... Pela CDL Dourados, convidamos o senhor Giovani Dal Molin... Pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes - Abrasel/MS, como titular: João Francisco Fornari Denardi... Pela Associação Sul-Mato-Grossense de Supermercados (Amas/MS), convidamos, como titular: Éder Luís de Oliveira... Pela Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul (Acrissul), convidamos o suplente Pedro Fenelon Pedroso... Pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso do Sul (FCDL/MS), convidamos o suplente Luzemir Barbosa, uma vez que a titular, Inês Santiago, já assinou... Pelo Sindicato Rural de Campo Grande, convidamos o titular, Ronan Rinaldi de Souza Salgueiro, e, em seguida, a suplente, Cristiana Bortolato Gonçalves... Pela Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul (Fundtur/MS), convidamos o suplente, Geancarlo de Lima Merighi... Pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Semadesc), convidamos o suplente, Wagner Alexandre Teixeira... Pelo Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística de Mato Grosso do Sul (Setlog/MS), convidamos o senhor Dorival Oliveira... Pelo Grupo Aena - Aeroporto de Campo Grande, convidamos o titular, Usiel Paulo Vieira, e o suplente, Alécio Feuser Júnior... Por fim, pela, Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul (Funtrab/MS), convidamos a titular, Juliana Barbosa Paracampos, e o suplente, Kênio Maycon da Cruz Rodrigues... Pela Secretaria Executiva de Orientação e Defesa do Consumidor (Procon/MS), assina, como suplente, Patrícia Mara da Silva... Pela Associação de Mulheres de Negócios e Profissionais (BPW - Campo Grande), assina a empresária Leni Fernandes... Pela Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce), assina o suplente, Abraão Souza de Araújo... Pelo Sindicato Empresarial de Hospedagem e Alimentação, assina o suplente, Cristiano Rodrigo Parmezan... Pela Associação dos Provedores de Internet de Mato Grosso do Sul (API/MS), assina o titular, Dário Jader Burda Júnior, e o suplente, Abel Ferreira dos Santos... Pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras em Mato Grosso do Sul (OCB/MS), assina, como titular, Ana Cristina de Souza Brito Ozoon." Convidamos, neste momento, os empossados — titulares e suplentes — a se colocarem de pé. O deputado Renato Câmara procederá, então, ao ato de posse.

DEPUTADO RENATO CÂMARA - MDB (coordenador) — Usando de minhas atribuições legais, declaro todos empossados. Estão, portanto, todos oficialmente empossados... Pois bem. Agora, dando continuidade ao evento, convido as senhoras e os senhores para assistirem ao vídeo "A Força do Varejo", elaborado pela Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Mato Grosso do Sul (FCDL/MS). [Exibição do vídeo]... OK. Neste momento, convido a senhora Inês Conceição Santiago para falar sobre o tema "Mato Grosso do Sul, o Estado do Varejo".

SENHORA INÊS SANTIAGO (presidente da FCDL/MS) — Senhoras e senhores, boa tarde novamente! Deputado Renato Câmara, autor desta iniciativa visionária, meus parabéns! Nossa gratidão. Deputados aqui presentes, colegas dirigentes,



empresários, representantes do Governo e entidades parceiras: hoje, Mato Grosso do Sul escreve um novo capítulo em sua história econômica e social. Nasce, nesta Casa, a Frente Parlamentar do Varejo — uma conquista construída por muitas mãos e há muito tempo sonhada por nós. E, por uma feliz coincidência do destino, hoje também foi publicada a lei que institui o Dia Estadual do Varejista, que passa a integrar o Calendário Oficial de Eventos Mato Grosso do Sul. Portanto, dois marcos históricos se unem em um só gesto de reconhecimento: a lei que celebra o varejo e a Frente Parlamentar que lhe dá voz, força e representatividade. Tudo isso graças à iniciativa da FCDL/MS, que propôs o projeto, e, sobretudo, à sensibilidade, visão e coragem do deputado Renato Câmara, pai desses dois projetos. Portanto, deputado, o senhor pai de gêmeos — nasceram hoje dois filhos seus, ambos gigantes —, e nós temos profunda gratidão por isso. É preciso que se diga, senhoras e senhores: o varejo é o coração que irriga a economia, movimenta o trabalho, gera oportunidades e fortalece o desenvolvimento do nosso estado. O varejo é a força que gera oportunidades onde antes só existiam incertezas. Ele é a ponte que liga o esforço de quem produz ao sonho de quem consome; é o setor que transforma movimento em prosperidade. Mas o varejo não é feito apenas de pequenos negócios, como muitos ainda pensam — embora todos os pequenos negócios importem e compõem o tecido do nosso empreendedorismo. O varejo é feito de todos os negócios que colocam a vida em movimento: das companhias aéreas, que corta o nosso céu e conecta destinos ; das concessionárias de veículos, que colocam o país sobre rodas; das lojas de material de construção, que erguem arranha-céus; das grandes redes hoteleiras e gastronômicas, que acolhem e encantam o nosso turista; das empresas de tecnologia e comunicação, que transformam a experiência de consumo; até as transportadoras — os representantes do Setlog aqui não me deixam mentir —, que levam a semente até o campo e a produção até a gôndola do supermercado, atravessando este país de Norte a Sul. Tudo isso é varejo. Este é o tamanho do nosso varejo. Ele representa 70% do PIB nacional, senhores — e isso não é pouca coisa. Quase 60% do PIB de Mato Grosso do Sul e 81% do PIB de Campo Grande. Ele está em tudo, em todos os lugares e o tempo todo. Sem o varejo, o fruto apodrece no campo, o produto estraga na indústria. E se alguém ainda duvida desse gigantismo, basta lembrar da pandemia: o coronavírus não impediu que a semente crescesse no campo, nem que o gado engordasse no pasto, mas impediu que o varejo abrisse suas portas. E quando o varejo parou, o mundo inteiro parou com ele. Não havia mais aeronaves no céu, nem carros nas ruas, nem gente circulando, vendendo, comprando, consumindo. Porque, naquele momento, o gigante adormeceu, recolheu-se — e o mundo adormeceu junto com ele. Não há movimento no mundo sem o varejo. Essa é a prova mais contundente de que o varejo faz a vida acontecer nas cidades, faz a economia girar e move o mundo inteiro. Por isso, hoje, ao inaugurarmos esta Frente Parlamentar e celebrarmos a lei que institui o Dia do Varejista, não estamos apenas criando um espaço político — estamos registrando a espinha dorsal da economia de Mato Grosso do Sul e do nosso país. O setor está presente em 100% dos municípios sul-mato-grossenses — sem exceção. Gera quase 70% dos



empregos formais — são 421 mil postos de trabalho, que formam um colchão social robusto, capaz de absorver mais de 724 mil trabalhadores informais. Tudo isso é varejo. É a maior base empresarial do nosso estado, responsável por 87,3% das empresas ativas em Mato Grosso do Sul, e a maior fonte de arrecadação tributária. Por isso, afirmamos com orgulho e convicção: Mato Grosso do Sul é o Estado do Varejo. Somos vocacionados para o comércio de bens e serviços. E não podemos esquecer dos caixeiros-viajantes, que foram os primeiros varejistas; dos campos de vacaria, que funcionavam como uma espécie de Airbnb da época — acolhendo e hospedando os peões enquanto o gado descansava. E devemos nos orgulhar disso. Essa é a nossa história. Essa é a nossa vocação. Sabe por que, gente? Porque o varejo é mais do que números e indicadores. O varejo é feito de pessoas, é feito de histórias, é feito de superação, é feito de gente que gosta de gente. O presidente da CDL Campo Grande costuma dizer que, em Mato Grosso do Sul, toda família tem alguém que trabalha no varejo — e quem pode discordar disso, não é mesmo? O varejo é feito do pequeno comerciante, que abre as portas todos os dias com fé; do colaborador, que conquista o primeiro emprego; do consumidor, que movimenta a economia local; e do grande empresário, que acredita, investe e faz girar a engrenagem da prosperidade, alimentando milhares de famílias sul-mato-grossenses. O varejo é o motor invisível que move o nosso estado. É a alma do nosso desenvolvimento. E, enquanto outros setores desaceleraram, o varejo mantém as luzes acesas e o nosso estado em pé. A criação desta Frente Parlamentar e do Dia do Varejista é, antes de tudo, um ato de reconhecimento, mas é também um aceno para o futuro. Esta Frente nasce para ser a voz do empresário, da inovação e da competitividade, para construir políticas públicas que respeitem e impulsionem quem empreende, quem trabalha e quem acredita que a mobilidade social ainda é possível pela força do trabalho. E hoje, deixo aqui um convite público e emocionado: que todas as entidades do varejo de comércio e serviços, quaisquer que sejam seus segmentos de bens ou serviços, unam-se a nós. Esta Frente é de todos nós. Esta Frente é do varejo de Mato Grosso do Sul. Esta Frente é de quem acredita que unir forças é multiplicar resultados. De quem sabe que fortalecer o varejo é semear desenvolvimento e colher oportunidades. De quem entende que fazer prosperar o coração econômico do nosso estado é nossa missão. A FCDL/MS seguirá atuante e propositiva, com dados, com projetos e aberta ao diálogo. Queremos construir uma agenda de longo prazo, que garanta ao varejo o espaço que ele merece na formulação das políticas públicas de incentivo e fortalecimento do setor. Porque o varejo não é apenas um setor da economia — ele é o retrato da vida real das pessoas. É o sorriso de quem atende, a esperança de quem compra, a base que sustenta cidades, gera arrecadação e garante a dignidade de toda a classe produtiva. O varejo é o coração que pulsa em cada esquina. É o sopro de vida que anima cada município sul-mato-grossense. É a corrente que liga sonhos, trabalho e futuro. E o nosso compromisso é claro: defender o varejo é defender o empreendedor, o emprego, a geração e a distribuição de riqueza, e a prosperidade do nosso estado. Senhoras e senhores, que esta Frente seja o espaço da escuta, da cooperação, da união e da inovação. Que aqui possamos somar



forças para que o varejo ocupe seu lugar de destaque e importância. Que daqui surjam leis, programas e políticas que façam o varejo crescer com sustentabilidade e com alma — o varejo de Mato Grosso do Sul. E que cada palavra dita hoje ecoe como a promessa de que esse coração econômico que bombeia prosperidade em todos os municípios avançará cada vez mais. Porque, quando o varejo avança, Mato Grosso do Sul avança — torna-se vivo, forte e pulsante. Mato Grosso do Sul avança, se torna vivo, forte e pulsante. Viva a nossa Frente Parlamentar! Viva o deputado Renato Câmara, visionário! E viva o futuro que nós começamos a construir hoje aqui, juntos! Muitíssimo obrigada a todos.

DEPUTADO RENATO CÂMARA - MDB (coordenador) — Meus amigos, chegamos ao fim — e chegamos com o coração cheio de esperança. Como diz a Inês, encerramos este evento com compromissos, com vontade de contribuir, cada um de nós, para o coletivo. Esse é o maior desafio de qualquer instituição: trabalhar pelo coletivo. Essa é a grande barreira que existe dentro das instituições e, mais ainda, entre elas. Fazer esse compromisso aqui, nesta Frente Parlamentar, de trabalhar e lutar juntos pelo mesmo objetivo, é um avanço e uma conquista da nossa democracia. Cumpridos os requisitos legais que me foram outorgados, declaro encerrada a presente cerimônia. Está encerrada (15h29min).